

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

IMPLICAÇÕES DO USO DE TECNOLOGIAS: ENTRE O BEM-ESTAR E O SOFRIMENTO PSÍQUICO

Bruno Cotrin Gasparetto (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Fábio José Orsini Lopes (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra123685@uem.br

Palavras-chave: Tecnologia. Redes sociais. Dopamina. Sofrimento psíquico.

A presença da tecnologia no cotidiano, especialmente com celulares e redes sociais, é cada vez mais intensa. Os celulares se tornaram indispensáveis para muitas pessoas, permitindo comunicação instantânea, acesso à internet, jogos, música, vídeos e muito mais. Além disso, as redes sociais mudaram a forma como as pessoas se comunicam, compartilham informações e se relacionam com o mundo. Elas permitem que as pessoas se conectem com amigos e familiares, compartilhem suas opiniões, experiências e informações pessoais. No entanto, o uso excessivo de celulares e redes sociais também pode ter efeitos negativos na saúde mental e na produtividade. Estudos neurocientíficos apontam que o uso de tecnologias virtuais vem estimulando a liberação de dopamina no cérebro e que isso tem se tornado cada vez mais comum em nossa sociedade. No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos psicológicos adversos dessas tecnologias. À vista disto, este estudo tem como objetivo conhecer o que produções científicas que mostram estudos sobre as consequências da liberação de dopamina falam sobre o sofrimento psíquico de pessoas usuárias de tecnologias virtuais. Para tanto, serão pesquisadas produções científicas como as de Shoshana Zuboff, David T. Courtwright e Mary Aikenl, que apontam que o aumento da dopamina, isto é, o aumento de recompensas aos usuários dessas redes sociais virtuais, produzem igualmente uma desregulação dopaminérgica, por conseguinte, a dependência e a compulsão por essas tecnologias, por exemplo. A fim de desvelar contradições entre ambas as situações - aumento do bem-estar pela liberação de dopamina e o sofrimento psíquico produzido pela sua desregulação diante do uso dessas tecnologias, espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a promoção de um debate mais informado e consciente sobre essas condições contraditórias, ou seja, se por um lado há a estimulação dopaminérgica nas pessoas, por outro há também produção de sofrimento, como comportamentos compulsivos, perda da concentração, ansiedade, baixa autoestima e solidão. Desta maneira, pode-se estimular discussões mais atuais dentro do campo da psicologia, visto que as tecnologias vêm cada vez mais mediando as relações humanas.